

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

Compilação e organização de amostras para avaliação morfológica na investigação de agentes infecciosos zoonóticos em animais silvestres e exóticos

Chiara Ramos Costa - Bolsista Bic Junior: Chiara Ramos Costa; Escola Estadual Cristiano de Souza

Ana Luiza Magalhães de Castro - Ana Luiza Magalhães de Castro (Discente em Medicina Veterinária, bolsista CNPq, FZMV/UFLA)

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos (Doutoranda, PPG Ciências Veterinárias/UFLA)

Flademir Wouters - Flademir Wouters (DMV/FZMV/UFLA)

Angélica Terezinha Barth Wouters - Angélica Terezinha Barth Wouters (Professora do DMV/FZMV/UFLA) - Orientador(a)

Resumo

Compilação e organização de amostras para avaliação morfológica na investigação de agentes infecciosos zoonóticos em animais silvestres e exóticos Chiara Ramos Costa¹; Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos²; Ana Luiza Magalhães de Castro³; Flademir Wouters⁴; Angélica Terezinha Barth Wouters⁵. ¹BICjr; ²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias/UFLA; ³Discente do 7º módulo em Medicina Veterinária, FZMV/UFLA, bolsista CNPq; ⁴Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA; ⁵Professora do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Animais silvestres podem atuar como reservatórios de agentes infecciosos responsáveis por zoonoses, como Brucella, Campylobacter, Escherichia, Listeria, Mycobacterium, Salmonella e Staphylococcus. O monitoramento dessas espécies é essencial para compreender seu papel na manutenção e disseminação desses agentes, além de contribuir para a saúde pública e a conservação da biodiversidade. O objetivo deste trabalho foi compilar e analisar amostras de tecidos de animais silvestres necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), descrevendo as alterações morfológicas observadas. Foram incluídas amostras de tecidos emblocados em parafina provenientes de necrópsias realizadas entre março e agosto de 2025. Os blocos foram seccionados em micrótomo histológico (3 a 5 µm), corados em Hematoxilina e Eosina (HE) e avaliados em microscópio óptico. As alterações foram descritas, registradas por foto e catalogadas em planilhas eletrônicas. No total, foram analisadas 125 amostras. Destas, 6 apresentaram infecções bacterianas, 4 fúngicas, 1 viral e 5 parasitárias. Também ocorreram doenças metabólicas (12), neoplasias (4), intoxicações (5) e alterações congênitas (2). A maior parte, porém, esteve associada a causas traumáticas (56), enquanto em 30 casos o diagnóstico permaneceu inconclusivo. A análise mostra que, embora parte das mortes esteja ligada a doenças infecciosas de potencial zoonótico, a maior proporção resultou de causas traumáticas. Ressalta-se a necessidade de continuidade dos estudos para confirmação diagnóstica e aprofundamento na investigação dos agentes envolvidos. Palavras-chave: Animais silvestres, patologia veterinária, zoonoses, histopatologia. Instituições de fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES.

Palavras-Chave: Animais silvestres , Patologia Veterinária , Zoonoses .
Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES.

Link do pitch: <https://youtu.be/vbiVyniOQFE?si=ernTmL6NgpAz6XKY>